

Título do projeto:

Feminino e plural: Percursos e projetos de arquitetas e designers

Pesquisadora Líder:

Dra. Ana Gabriela Godinho Lima

FAU MACKENZIE (Professores Pesquisadores):

Dra. Cecília Helena Rodrigues dos Santos

Dr. Rafael Cunha Perrone

Dra. Ruth Verde Zein

FAU MACKENZIE (Alunos Bolsistas):

Andraci Maria Atique (pós-graduação)

Caio Flavio Lamboglia Teixeira De Araujo (pós-graduação)

Márcio Barbosa Fontão (graduação)

Mariana Freitas Nogueira (graduação)

FAU MACKENZIE (Alunos Voluntários):

Daniela Cristina Vianna Getlinger (pós-graduação)

Daniela Risso de Barros (graduação)

Daniela Perpétuo (pós-graduação)

Raisa Miguel Nougalli (graduação)

Pesquisadores Voluntários:

Dra. Daniela Martins Büchler

Fanny Schroeder de Freitas Araujo

Maria Alice Junqueira Bastos

Dr. Michael Biggs

Número do Processo MACKPESQUISA (Projeto no.1503);

Período de vigência do projeto: 1o Fevereiro de 2012 a 31 de Janeiro de 2013

Período coberto pelo Relatório Científico em questão.

Relatório Final

Relatório Técnico Científico

Resumo do Projeto inicial

Este projeto de pesquisa dedicou-se à investigação sobre as formas de conhecimento mobilizadas e construídas no processo de projeto de arquitetura, com foco nas práticas profissionais de mulheres arquitetas, daí o título "Feminino e Plural: Percursos e Projetos de Arquitetas". Presente no título também esteve a noção de percurso, trajetória. Com efeito, uma das atividades essenciais do projeto residiu em entrevistar seis arquitetas sobre os percursos percorridos na elaboração de um projeto, escolhido pela própria profissional.

Os quadros abaixo (já apresentado no projeto de pesquisa) ilustram a estrutura da pesquisa e a síntese dos resultados alcançados:

Os três aspectos centrais da problemática em torno da qual se dá a investigação

Problemas	Resultados alcançados
<p>Problema 1 As relações de gênero ainda não se configuram, no âmbito nacional da pesquisa acadêmica, como categoria reconhecida de análise de projeto de arquitetura.</p>	<p>Resultado 1 As relações de gênero como categoria de análise de projeto, até onde foi possível observar por meio dos procedimentos de pesquisa empregados neste projeto, parecem não ser apropriadas para a análise do projeto de arquitetura e design, e seus processos. Tanto o testemunho das entrevistadas como a análise de seus projetos sugere um alinhamento com o campo disciplinar da arquitetura e do design, ou seja, os anos de treinamento e prática dentro destes campos exercem grande impacto, enquanto que a "consciência de gênero", na ação projetual e seu resultado, não foram observados. Entretanto, mais estudos são necessários afim de elucidar os aspectos relacionados à cultura predominantemente patriarcal em que a arquitetura é ensinada e praticada, e quais os efeitos que isso pode exercer sobre a ação projetual. Cabe chamar atenção em particular para as noções de "violência simbólica" e "a incorporação da dominação", tal como formulados por Pierre Bourdieu (1999).</p>
<p>Problema 2 A construção e comunicação de conhecimento acadêmico por meio da prática projetual são, atualmente, alvos de polêmica e debates em âmbito acadêmico nacional.</p>	<p>Resultado 2 A prática projetual como campo autônomo de investigação e produção de discurso permanece sendo muito discutida. Entretanto, como Nigel Cross e Richard Foqué, dentre outros sustentam, o "projeto" tem a mesma estatura da "ciência" e das "humanidades". As principais análises sobre as relações de gênero em arquitetura apóiam-se principalmente nos discursos construídos pela ciência e pelas humanidades. Estes são extremamente importantes, uma vez que revelam as disparidades que põem a mulher em desvantagem: são menos reconhecidas e ganham menos pela execução de trabalhos semelhantes, enfrentam assédio sexual, jornada de trabalho dupla - no trabalho e em casa - e recebem com mais frequência os piores trabalhos a executar. Entretanto, do ponto de vista da prática projetual, outras informações surgem. Até o momento não foi possível verificar, objetivamente e de modo conclusivo, diferenças que caracterizem um modo de projetar feminino ou masculino. A prática projetual, portanto, é um campo que merece receber maior reconhecimento por seu potencial em revelar informações sobre os processos de desenvolvimento de projeto, e portanto, de produção do mundo das coisas construídas - cidades, edifícios e artefatos. As ciências duras e as humanidades, por sua vez, não contam com instrumentos eficientes e suficientes para esta tarefa.</p>
<p>Problema 3 Os estudos sobre</p>	<p>Resultado 3 A relação entre os testemunhos e as práticas das autoras entrevistadas pode ser</p>

gênero em arquitetura tendem a enfatizar o comportamento feminino das arquitetas, ou seu papel e dificuldades sociais como mulheres. Não têm se proposto a fazer análises projetuais aprofundadas, como parte da investigação.	decomposta em duas partes: uma delas é o relato autobiográfico, em que diversos componentes da experiência de vida, dentre eles, mas não o mais importante, o gênero, são convocados para descrever o universo de referências e bases conceituais de projeto. A segunda parte é composta pelo discurso profissional, em que os elementos do repertório profissional são convocados para explicar e justificar decisões de projeto e condutas. Na parte autobiográfica, frequentemente são encontrados relatos de dificuldades enfrentadas por conta da condição feminina. Entretanto estes elementos não são transpostos - nos discursos das mulheres entrevistadas - para o processo de projeto. Como já disposto no "resultado 1", sugerem-se mais estudos que se aprofundem na análise dos mecanismos descritos por Bourdieu (1999) de "violência simbólica" e "incorporação do discurso do dominador". Cabe fazer a seguinte ressalva: as dificuldades relatadas pelas mulheres, como assédio e problemas domésticos, talvez não deveriam ser encaradas como tipicamente femininas. É necessário levar em consideração a existência e o impacto do assédio sexual e os problemas advindos da esfera doméstica (dentre outros, considerados tipicamente femininos), na trajetória profissional masculina.
--	--

A justificativa, estruturada em três aspectos principais e os comentários produzidos a partir dos resultados da pesquisa

Justificativa 1	Justificativa 2	Justificativa 3
<p>Faltam estudos acadêmicos brasileiros dedicados à análise projetual de arquitetura sob a perspectiva dos estudos de gênero.</p> <p>Comentário: Com efeito, os levantamentos realizados nos principais bancos de dados bem como livrarias nacionais e internacionais cujos catálogos estão disponibilizados on-line corrobora a constatação inicial do projeto.</p>	<p>A compreensão do papel feminino no projeto de arquitetura ainda tem como questão central: "As mulheres projetam de modo diferente?", o que, a nosso ver, denota a ausência de disseminação de argumentos acadêmicos mais precisos e aprofundados sobre a questão.</p> <p>Comentário: A revisão bibliográfica ao longo do projeto aponta para um efeito importante da mídia de massa na construção de imagens estereotípicas das mulheres e suas individualidades. A afirmação de um "ideal de feminilidade" estereotípico parece estar na base da igualmente estereotípica pergunta acima referida. Uma discussão sobre o assunto é apresentada neste relatório baseada principalmente em Chanter (1999) e Sparke (2010).</p>	<p>O presente projeto de pesquisa contribuirá para a formação de jovens pesquisadores qualificados que possam desenvolver mais pesquisas sobre a temática e a disseminação dos resultados que visam dar conta da importância da inserção da temática em âmbito social e cultural mais amplo.</p> <p>Comentário: Alguns projetos de pesquisa foram encaminhados por pesquisadores ligados ao "Feminino e Plural", utilizando o referencial teórico e, ao menos parcialmente, os procedimentos adotados ao longo deste projeto.</p>

Comentários oportunos após o término das atividades:

O propósito do projeto de pesquisa era o de que, uma vez estabelecido um conjunto de procedimentos bem articulados de pesquisa, e dando início ao processo de formação de jovens pesquisadores qualificados, novos projetos de pesquisa, abrangendo o estudo dos percursos profissionais e projetos de mais arquitetas e designers pudessem vir a ser submetidos em um prazo de no máximo seis meses após a conclusão deste projeto. Antes do prazo previsto, entretanto, projetos de pesquisa fundamentados nas bases teóricas e metodológicas do "Feminino e Plural", foram encaminhados, dois deles já concluídos e dois em diferentes etapas de execução.

Também estava prevista a implantação de um trabalho sistemático de divulgação por meio de blog e site na internet (financiamento pleiteado junto ao Fundo Mackenzie de Pesquisa - Mackpesquisa). Ao longo do projeto optou-se pela utilização apenas do blog, como ferramenta mais flexível no sentido de sua concepção e alterações e mais ágil em suas atualizações. O blog pode ser acessado pelo endereço: www.femininoeplural.wordpress.com.

Por fim cabe enfatizar a enorme importância que tiveram os equipamentos adquiridos para a pesquisa, nomeadamente os computadores Apple Desktop e Laptop. A fase de produção e processamento dos vídeos, bem como a capacidade de gerenciamento dos trabalhos envolvidos na pesquisa, foi viabilizada pela adequação dos equipamentos às necessidades da pesquisa.

Revisão bibliográfica

O levantamento bibliográfico cobriu a associação de termos referentes aos seguintes temas principais:

- a. Estudos de gênero
- b. Estudos de processo de projeto em arquitetura e design;
- c. Estudos de metodologia de pesquisa em arquitetura e design.

Os resultados do levantamento indicaram que as pesquisas sobre gênero e arquitetura e design são encaminhadas predominantemente no âmbito das humanidades e das ciências sociais. Estudos históricos, antropológicos, sociológicos e políticos perfazem a maioria das publicações encontradas neste levantamento. Outros tópicos são a sexualidade, a saúde feminina e discussões sobre variados aspectos do corpo feminino. No que se refere às relações entre gênero e projeto em arquitetura e design, pode-se constatar que predominam as pesquisas cujo foco possui viés sociológico, histórico ou, nos casos de maior proximidade com a atividade projetual, estudos que utilizam-se do referencial teórico da cultura material. Entretanto, como é sabido, o propósito da cultura material é o estudo que, centrado nos objetos, suas propriedades, seus materiais e seus modos de produção, busca compreender a cultura no contexto da qual são feitos, e as relações sociais que ensejam. Embora possua natureza transdisciplinar, a antropologia - e não a arquitetura e o design - é o campo de conhecimento central para esta disciplina. (Woodward, 2002)

As abordagens identificadas são muito relevantes na compreensão dos motivos pelos quais as mulheres recebem menor remuneração pelo mesmo trabalho em arquitetura, são menos reconhecidas em publicações, prêmios e distinções, encontram menos oportunidades para trabalhar em projetos prestigiosos, entre outros desafios como o enfrentamento de assédio moral e sexual em razão de seu gênero, o enfrentamento de jornadas duplas, trabalhando fora e sendo as maiores responsáveis pelo trabalho doméstico, entre outros.

Entretanto, essa literatura não se propõe a explicar aspectos do processo de projeto sob a perspectiva de gênero. Permanece pouco explorada a questão do impacto que o gênero possa vir a ter no processo de projeto, e de como esses efeitos podem ser identificados, compreendidos e descritos.

Abaixo apresentamos uma síntese da revisão bibliográfica no que se refere à questão do impacto que o gênero possa vir a ter no processo de projeto, e de como esses efeitos podem ser identificados, compreendidos e descritos. Neste caminho menos trilhado, comparecem trabalhos como os de Karen Franck, *A Feminist Approach to Architecture: Acknowledging Women's Ways of Knowing* (1989), e Francesca Hughes, *The Architect, Reconstructing her Practice* (1996).

Franck publicou este texto pela primeira vez em 1989 na compilação de Ellen Perry Berkeley e Mathilda Mc Quaid, *Architecture: A place for women* (Smithsonian Institution Press). O texto reaparece na antologia de Jane Rendell, Barbara Penner e Iain Borden, *Gender Space Architecture: An interdisciplinary introduction* (Routledge, 2000) A autora anuncia em seu texto buscar três objetivos: ajudar as mulheres a identificar qualidades e preocupações em si mesmas que não são reconhecidas ou são suprimidas na formação em arquitetura, na pesquisa e na prática; um segundo objetivo seria celebrar essas qualidades e preocupações; um terceiro seria contribuir para uma profissão mais hospitaleira para praticantes feministas, e produzir um ambiente mais sintonizado com a as necessidades das pessoas. (p. 295)

Franck sustentará que construímos o que sabemos sob a profunda influência de nossas experiências pessoais mais remotas, provindas ainda da primeira infância. Como essas experiências difeririam de modo significativo entre homens e mulheres, do mesmo modo repercutiriam nos modos de conhecer e analisar o mundo. O texto enumera algumas destas diferenças que caracterizariam o modo como as mulheres projetam: 1.) Conexão e Inclusão - na forma de maior proximidade com o cliente, no desejo por conexões espaciais e visuais mais próximas entre os ambientes; 2.) Ética do cuidado e valorização da vida quotidiana - concedendo maior atenção às ações de cuidado com as crianças e a aspectos funcionais em detrimento da forma; 3.) Valor da subjetividade e dos sentimentos - em que a subjetividade e a aceitação das experiências pessoais são incorporada como um valor a ser expresso no projeto; 4.) Valor da complexidade e flexibilidade - ligado ao desejo por ambientes de uso múltiplo e às possibilidades de transformação, e à complexidade.

Uma objeção que se poderia fazer ao trabalho de Franck é que o estabelecimento de propensões de projeto das mulheres, tem como consequência a sugestão de que os homens arquitetos e designers não possuem essas propensões. Aqui podemos identificar ao menos dois problemas: O que dizer e o que pensar das mulheres que não se identificam com esses tópicos como principais em sua agenda de trabalho? O segundo está no fato de que muitos projetos arquitetônicos feitos por homens exibem essas qualidades.

O trabalho de Franck situa-se no contexto da reorientação dos estudos feministas, desde a década de 1980, em direção à uma ética fundada no pensamento maternal, na ética do cuidado. São provenientes daí a valorização da conexão, do cuidado e do afeto com os outros, a rejeição do pensamento cartesiano (Chanter, 2011, p. 84). A crítica fundamental ao trabalho dos autores em que Franck fundamenta-se é o assentamento, em bases biológicas, do comportamento distintivo entre homens e mulheres. Desse modo, a existência de "propensões" de mulheres para um certo tipo de projeto são, nos dias de hoje, um argumento muito discutível.

Francesca Hughes da Bartlett School de Londres, editou uma coletânea de doze ensaios em que arquitetas escrevem sobre suas vidas, seus trabalhos e suas reflexões sobre arquitetura e design. Os textos autobiográficos de doze arquitetas, americanas e européias, abrangem da construção do edifício à crítica e reflexão sobre a história e prática da arquitetura. São mulheres como Diana Agrest, de origem argentina, e Beatriz Colomina, de origem espanhola, que refletem sobre suas trajetórias profissionais, evidenciando sempre um desejo de transgressão das regras estabelecidas e territórios demarcados em sua profissão. Se no projeto de pesquisa a pergunta formulada era: Seremos capazes de identificar desejos semelhantes nas arquitetas e designers brasileiras entrevistadas? Ao fim do projeto podemos afirmar que recolhemos evidências desse desejo, senão de transgressão, ao menos de liberdade de criação, e principalmente superação de desafios e busca pela inovação.

Cabe situar o trabalho de Hughes em uma fase posterior àquela de Franck. No lugar de um posicionamento assente em bases biológicas/psicológicas daquela autora, aqui uma interpretação de caráter psicanalítico e filosófico ganha mais espaço. Hughes em sua introdução cita Jacques Derrida, entrando na discussão sobre a metafísica ocidental, cujo eixo de operação assenta-se na formulação de dualismos: mente/corpo,

razão/emoção, intelecto/matéria, transcendente/imane, masculino/feminino. Como Chanter observa, mente, razão e intelecto são estabelecidos como masculinos, ao passo que seus opostos, femininos.

"O fato de, a fim de a razão ou o intelecto manter seu status transcendental, as tarefas necessárias que são confiadas às mulheres serem trabalhos "naturais" - dar conta de afetos e emoções, cuidar das necessidades do corpo - acaba sendo essencial não só para a manutenção dessas oposições, mas para o cultivo e estabilização da hierarquia, e é frequentemente negado. (2011, p. 134)

Nesse sentido, o trabalho de Hughes contrapõe-se a Franck. A fundamentação no trabalho de Derrida abre caminho para sustentar que categorias como o sexo, assentes sobre bases biológicas, funcionam como "verdades legitimadoras". Entretanto, como bem lembrará Chanter (2011), a categoria "sexo" é inadequada para conter a identidade do indivíduo. A autora vai adiante lembrando que as oposições binárias entre homem/mulher ou sexo/gênero não são verdades eternas, mas construções culturais que derivam sua força normativa de quem está investido em manter a ordem hierárquica definida pelo poder patriarcal, heteronormativo, preparado para fins reprodutivos. (p. 135).

O confronto destes dois textos alerta principalmente para os riscos de formulação de interpretações que assumam os comportamentos considerados femininos - como a empatia, o afeto e o cuidado, a relação com o lar, com as funções domésticas - com aspectos intrínsecos ao processo de projeto: o reconhecimento da demanda, a formulação do problema projetual, a definição do partido, as opções técnicas e construtivas, o desenvolvimento do projeto em suas várias etapas, detalhamento, execução, superação dos problemas e desafios ligados à execução do projeto, etc.

Com isso em vista, como procedimento para a complementação do quadro teórico - foram selecionadas referências bibliográficas, que permitissem ainda a construção de relações entre a perspectiva de gênero, a epistemologia da prática profissional e o impacto da formação profissional na construção da identidade e o processo de projeto em arquitetura e design, como será possível acompanhar na sequência da argumentação. Fundamentando-se principalmente em Lima (2004), o pressuposto adotado neste projeto de pesquisa foi o de que a ação projetual, como atividade cultural, carrega em si as marcas da pessoa que a ela se dedica. A cultura à qual pertence, a educação que recebeu, os valores familiares, a etnia, as crenças, e também os anos de formação e prática do projeto de modo profissional, além do gênero, são elementos constituidores destas marcas. Neste sentido, em concordância com Chanter, entende-se que o gênero, ou o sexo, não atua como o principal elemento fundador da identidade pessoal ou profissional, mas um dos elementos que a integram.

Para integrar o quadro cujo objetivo era analisar alguns impactos do gênero no processo projetual, escolhemos dois marcos conceituais: a mobilização dos saberes no contexto da prática profissional e o processo de formação para a prática profissional. A respeito da mobilização dos saberes na prática profissional, o trabalho de Tardif - *Saberes profissionais dos professores e conhecimentos universitários elementos para uma epistemologia da prática profissional dos professores e suas consequências em relação à formação para o magistério* (1999) - revelou-se estratégico. Em seu trabalho, o autor dá à noção de "saber" um sentido amplo, que abrange os conhecimentos, competências, as habilidades (ou aptidões) e as atitudes, isto é, aquilo que muitas vezes foi chamado de saber-fazer e saber-ser em vários campos profissionais. (Tardif, 1999, p.11):

"...chamamos de epistemologia da prática profissional o estudo do conjunto dos saberes utilizados realmente pelos profissionais em seu espaço de trabalho cotidiano para desempenhar todas as suas tarefas.

Damos aqui à noção de "saber" um sentido amplo, que engloba os conhecimentos (ou aptidões) e as atitudes, isto é, aquilo que muitas vezes foi chamado de saber, saber-fazer e saber-ser. Sublinhemos, como mostraremos mais adiante, que esse sentido amplo reflete o que os próprios profissionais dizem a respeito de seus próprios saberes profissionais (Tardif, Lahaye e Lessard, 1991; Tardif e Lessard, 1999)."

O objetivo de uma epistemologia da prática profissional é trazer à tona os saberes, entender de que maneira são incorporados realmente nas atividades profissionais e como de fato estes os integram, usam e modificam em decorrência das limitações e das disponibilidades em cada situação de trabalho. A epistemologia da prática provê instrumentos para o entendimento das características desses conhecimentos, bem como qual a função destes tanto no trabalho quanto na produção da identidade

profissional. (Tardif, 2000, p. 13) Nesse contexto, aquilo que os profissionais dizem a respeito do que fazem reveste-se de especial relevância.

As decorrências deste enunciado nos auxiliam na explicação dos dois aspectos acima mencionados. O primeiro aspecto, referente ao pertencimento das entrevistadas a um campo profissional, traz consigo as seguintes implicações: profissionais, em sua prática de trabalho, apóiam-se em conhecimentos especializados e formalizados por meio de disciplinas, no caso da arquitetura e do design, advindos principalmente das ciências sociais aplicadas, mas também provindas das humanidades, como a história, e as ciências duras, como a física; Ainda que os conhecimentos mobilizados profissionalmente baseiem-se em disciplinas, sua natureza é eminentemente prática, ou seja, moldado e direcionado para a abordagem de problemas de projeto concretos - como a construção de uma casa ou o desenvolvimento de uma embalagem que incentive o aumento de vendas de um produto;

Já o trabalho de Pierre Bourdieu dedica-se, em vários momentos, à reflexão sobre o impacto do processo de formação profissional na construção da identidade. O autor observará que, ao longo dos anos da faculdade, não se exige de estudantes apenas o aprendizado das disciplinas, mas o aprendizado dos modos de se comportar, falar e agir, que se constituirão no *habitus* profissional. Serve-se de três ferramentas de análise que constrói para descrever esses processos, que, de um modo simples, podem ser descritas do seguinte modo: o *habitus* constitui a incorporação de um comportamento típico do *campo* profissional, um saber que emana de um saber tácito, e cuja inobservância pode significar a exclusão ou a diminuição do reconhecimento e das oportunidades profissionais. Sob essa ótica, faz sentido esperar que o discurso produzido pelas entrevistadas a respeito de sua produção profissional traga algo deste modo de ser e de se expressar aprendido e incorporado ao longo dos anos de formação e prática. A última ferramenta conceitual refere-se à noção de capital simbólico. Em contraste com a natureza tangível do capital econômico, o capital simbólico refere-se ao valor que pode ser traduzido como "prestígio", "credibilidade", e outras formas que distinguem e classificam, de um modo não concreto, o valor do trabalho profissional.

As perspectivas de análise de Tardif e Bourdieu, brevemente traçadas acima, mostraram-se particularmente relevantes para entender a razão pela qual todas as profissionais entrevistadas situaram tão fortemente seus processos de projeto e tomadas de decisão em aspectos autobiográficos, mas não de um modo que o gênero tivesse um papel preponderante. Com efeito, como descreveremos mais adiante, a consciência de gênero não parece ser evocada como elemento mobilizado nas decisões projetuais, em geral descrito em termos mais técnicos e profissionais. Se por um lado o manejo do vocabulário típico da profissão, ou jargão, contribui para tornar claro o grau de expertise da profissional da entrevistada, por outro, esta mesma constatação vai ao encontro das observações de Tardif de que os saberes profissionais são fortemente personalizados, o que torna difícil, senão improvável, dissociar das pessoas e de sua experiência os produtos de seu trabalho. Esses saberes, além de pessoais, são situados em função das situações de trabalho, e é nestas situações que ganham sentido, o que talvez explique, ao menos em parte, porque a questão do gênero torna-se mais elusiva nos discursos das entrevistadas

Seria possível atribuir a ausência do discurso de gênero no testemunho das entrevistadas como resultado, ao menos em parte, do processo de "incorporação da dominação", nos termos de Pierre Bourdieu em *A Dominação Masculina* (1999)? Para o autor, a ordem masculina das coisas é instilada não apenas nos corpos, por meio de imposições silenciosas, subentendida nas rotinas da divisão do trabalho ou dos rituais coletivos e privados. (p.34) Mais adiante lembrará ainda que os modos de conhecer das mulheres estão imersos em modos de pensamento que são produtos da introjeção de relações de poder constituídas sob a ordem simbólica. (p. 45) Ordem simbólica que relega às mulheres uma posição mais baixa, menor, em desvantagem. Em consequência disso, mesmo que os testemunhos não tenham deixado evidências de uma "consciência de gênero", não podemos deixar de nos questionar se seria válido questionar até que ponto as ações implicadas nos processos de projeto não se constituem em ações cuja cultura se funda na lógica da cultura patriarcal, tácita, e por isso mesmo não questionada nem desafiada.

Por outro lado, há que se lembrar que a noção de "cultura patriarcal", não é senão uma categoria analítica, do mesmo modo que o capitalismo, o marxismo e o feminismo. Como Chanter alerta, a multiplicação de categorias de análise, se por um lado permite isolar elementos ou problemas a serem estudados, por outro lado, contém em si um certo potencial para a confusão. Como a autora pondera, esses sistemas podem

conter em si um certo grau de integridade, mas também dependem e interferem em outros. Ou, como considera a estudiosa: "Em poucas palavras, sua relação é bem confusa, e não aderem às formas perfeitas que nós, emolduradores conceituais, gostaríamos que aderissem." (p. 59)

Detalhamento da metodologia utilizada

A metodologia utilizada estruturou-se em duas partes:

- 1.) construção do referencial teórico/revisão bibliográfica
- 2.) Entrevista às profissionais selecionadas

A análise dos testemunhos das profissionais com relação ao projeto que elas escolheram para falar em suas entrevistas, como pode ser constatado pelos tópicos acima relacionados, podem ser interpretados à luz do referencial teórico do seguinte modo: Corroborando as constatações de Franck, com efeito as mulheres invocam a mobilização das emoções, em especial a empatia com o cliente, como impactante no resultado final do projeto, e suas experiências de vida, até mesmo da infância, às vezes são convocadas na narrativa. Entretanto, não temos evidências de que estes sejam aspectos exclusivamente femininos, como o trabalho de Hughes e as considerações de Derrida nos lembrarão. Também não se pode afirmar que estes sejam elementos que interfiram diretamente na forma de projetar, ao menos não sob a forma de "propensões de projeto". Corroborando Hughes, o apreço pelo desafio e pela experiência inovadora estão presentes em todos os relatos.

Como explicação de cunho metodológico, cabe esclarecer que as entrevistas foram conduzidas em duas partes: primeira parte - dados de formação, escolar e profissional; segunda parte - razão da escolha do projeto sobre o qual falar e a descrição de seu processo de concepção e referências projetuais. A adoção deste procedimento fundamentou-se no referencial teórico, tal como exposto acima.

O conjunto de profissionais mulheres entrevistadas abrangeu:

6 arquitetas

- Maria Augusta Justi Pisani | Projeto: Ingá Sustentável | Tema: residencial
- Daniela Getlinger | Projeto: Casa da Arquiteta | Tema: residencial
- Denise Polonio | Projeto: Residência em Embú das Artes | Tema: residencial
- Sílvia Chile | Projeto: Casas na Rua Grécia | Tema: residencial
- Vera Osse | Projeto: Boutique | Tema: loja de roupas
- Maria Assunção Franco | Projeto: Revitalização das Marginais | Tema: projeto urbano

2 designers

- Regina Lara | Projeto: Vitrais do Parque da Água Branca | Tema: restauro de vitrais
- Grace Kishimoto | Projeto: Embalagens de alimentos | Tema: design de embalagem

1 artista plástica

- Fanny Feigenson | Projeto: vários | Tema: trajetória artística

Os pontos em comum mais frequentes identificados entre as 9 entrevistadas na escolha do projeto sobre o qual falar foram:

1. O projeto escolhido permitiu a mobilização da criatividade profissional (em termos de liberdade de proposição - tal como se referiram as profissionais), complexidade de soluções técnicas, solução de desafios;
2. A profissional reconhece no projeto descrito algum grau de inovação e originalidade, seja de ordem propositiva ou técnica;
3. Empatia com o cliente - na maioria dos casos, a boa relação com o cliente pareceu às profissionais um aspecto muito importante no desenvolvimento e aperfeiçoamento dos projetos. Exceções são a arquiteta que projetou a própria casa e a artista plástica, que relata experiências de sua trajetória artística;
4. Emprego do vocabulário profissional - técnico e cultural - para descrever as etapas do projeto, as soluções construtivas e a relação com os clientes;
5. Emprego de referências autobiográficas - experiências de vida - incluindo a infância- educação recebida da família e ao longo da trajetória escolar, origem, nacionalidade e até mesmo características físicas - para descrever as referências projetuais, as decisões relativas ao partido projetual e modos de posicionar-se em relação aos conflitos e impasses, bem como os modos de resolvê-los ao longo do projeto.

Talvez não seja de se estranhar que a consciência de gênero não venha à tona quando se trata de falar sobre um processo de projeto. O discurso profissional contém enunciados específicos, constituídos pelo que tem e pelo que não tem valor em determinada área profissional. Gênero não é uma categoria reconhecida na formação profissional em arquitetura e design e talvez por isso, também não seja um elemento evocado nos discursos profissionais. A questão que isso nos coloca é: gênero deveria ser um aspecto a ser levado em conta, discutido e ensinado, apontado e trabalhado em termos de pesquisa, ensino e extensão na arquitetura e no design? Seria equivalente a outras categorias constituidoras da identidade, como etnia, classe social, etc.? Ou deveríamos manter em vista o alerta de Derrida para que não confiássemos em demasia sobre essas "construções ocidentais" que são as polaridades nas quais se estabelecem as diferenças entre homens e mulheres, masculino e feminino, e toda a série de diferenças culturalmente atribuídas a cada um?

O conteúdo dos testemunhos sobre as práticas das autoras entrevistadas pôde ser decomposto em duas partes: uma delas é o relato autobiográfico, em que diversos componentes da experiência de vida, dentre eles, mas não o mais importante, o gênero, são convocados para descrever o universo de referências e bases conceituais de projeto. A segunda parte é composta pelo discurso profissional, em que os elementos do repertório profissional são convocados para explicar e justificar decisões de projeto e condutas. Na parte autobiográfica, frequentemente são encontrados relatos de dificuldades enfrentadas por conta da condição feminina. Entretanto estes elementos não parecem ser convocados - nos discursos das mulheres entrevistadas - na descrição do processo de projeto.

Pontos em comum extraídos das entrevistas com respeito à mobilização destes elementos no projeto escolhido para ser comentado na entrevista foram:

1. O projeto trouxe um desafio técnico e/ou propositivo que as profissionais consideram que resolveram bem (restaurar os vitrais de acordo com os desenhos originais ou simplesmente completar as partes desaparecidas com vidro transparente?); Estas soluções são descritas em termos de mobilização de saberes técnicos e especializados e no contexto da formação anterior da profissional - em especial intelectual e artística. Elementos específicos de gênero não foram notados nestes trechos da narrativa.
2. O projeto exhibe algum grau de inovação na área (as embalagens de formas mais sinuosas e com nova combinação de cores registraram um volume de vendas maior que as anteriores e parecem ter inspirado outras marcas a fazer parecido);

3. Nos casos em que houve um cliente, a negociação das decisões com o cliente foi considerada ao mesmo tempo desafiadora e estimulante, principalmente no sentido das soluções técnicas - (a opção por uma parede de concreto ou aço corten; a acomodação do edifício à topografia do terreno ou uma movimentação de terra mais radical...) - Neste tópico em alguns momentos as entrevistadas chegaram a fazer considerações a respeito da "flexibilidade feminina" ao lidar com o cliente;

4. O projeto, ao longo de sua execução ou ao seu final mostrou aspectos inesperados que, entretanto, foram aproveitados pela profissional de modo positivo (a peça de travamento da estrutura metálica, a ser escondida dentro da parede, revelou-se tão bonita que o morador pede para que ela fique exposta; a instalação artística com leite sob uma peça de vidro começa a talhar e revela novos desenhos a cada dia, oferecendo novas leituras para a obra de arte);

5. O projeto alcançou uma boa relação custo-benefício (o condomínio residencial para classe média-baixa tornou-se referência de arquitetura);

Resultados

Abaixo seguem os objetivos expressos no projeto de pesquisa original e os resultados efetivamente alcançados.

OBJETIVO 1

Contribuir, em âmbito acadêmico, para o avanço do conhecimento arquitetônico dentro da temática análise projetual e perspectiva de gênero.

O que se previa produzir

1. Comunicações em congressos acadêmicos relevantes, nacionais e internacionais; 2. artigos a serem submetidos a periódicos indexados, nacionais e internacionais. 3. Desenvolvimento de novos projetos de pesquisa avançando os resultados aqui produzidos, a serem submetidos até seis meses após a conclusão deste projeto.

O que foi produzido

PUBLICAÇÕES

2014

e-book

LIMA, Ana Gabriela Godinho . *Arquitetas e Arquiteturas na América Latina do Século XX*. 1. ed. São Paulo: Altamira Editorial, 2014. v. 1. 110p .

(Nota de esclarecimento: esta publicação aparecia constando como produção de 2012, quando foi obtido o ISBN. Entretanto, optamos por mudar o projeto gráfico para melhor adaptar-se ao formato digital. Com esta mudança a ficha catalográfica só foi efetivamente obtida em 2014.)

Artigos enviados ao 3o Encontro da Associação Nacional de Pesquisa e Pós-graduação em Arquitetura e Urbanismo - III Enanparq. (Aguardando resposta)

1.

Autora: Ana Gabriela Godinho Lima

Título: A questão do gênero no processo de projeto em arquitetura e design.

2.

Autoras: Fanny Schroeder de Freitas Araújo e Ana Gabriela Godinho Lima

Título: Estudo sobre Arquitetas na Produção de Arquitetura de Interiores

Artigo enviado ao 11o P&D - Congresso Brasileiro de Pesquisa e Desenvolvimento em Design 2014.

Autoras: Ana Gabriela Godinho Lima e Henny Aguiar da Costa Favaro (Aguardando resposta)

3.

Título: O papel da imagem na argumentação acadêmica: investigação das práticas projetuais e pesquisa acadêmica em design de joalheria.

4.

Autor: Caio Esteves

Título: Branding para o 3o Setor - Uma reflexão sobre a importância das marcas na inserção de grupos produtivos no mercado competitivo.

Publicado em Branding - Marcas, ideias e afins (<http://www.infobranding.com.br/branding-para-o-3o-setor/>)

2013

4. ARAUJO, F. S. F. ; **LIMA, Ana Gabriela Godinho** . Arquitetas e os Interiores da Casa Brasileira Contemporânea: Reflexões Iniciais. In: 8 Forum de Pesquisa FAU-Mackenzie - A Condição Contemporânea do Projeto: Arquitetura, Urbanismo, Design, 2013, São Paulo. 8 Forum de Pesquisa FAU-Mackenzie - Pesquisa em Arquitetura, Urbanismo e Design: A Condição Contemporânea do Projeto. São Paulo: Universidade Presbiteriana Mackenzie, 2013. v. 1. p. 1-10.

5. ATIQUÉ, A. M. ; **LIMA, Ana Gabriela Godinho** . Reflexão sobre Pesquisa Acadêmica em Projeto de Arquitetura. In: 8 Forum de Pesquisa FAU-Mackenzie - A Condição Contemporânea do Projeto: Arquitetura, Urbanismo, Design, 2013, São Paulo. 8 Forum de Pesquisa FAU-Mackenzie - Pesquisa em Arquitetura, Urbanismo e Design: A Condição Contemporânea do Projeto. São Paulo: Universidade Presbiteriana Mackenzie, 2013. v. 1. p. 1-14.

6. ARAUJO, Fanny S. de F; MARTIGNAGO, Mariana dal Canton. Reflexões sobre experiências no ensino de projeto arquitetônico. In: Anais do Congresso Internacional "O que é uma escola de Projeto na Contemporaneidade - Questões de ensino e crítica do conhecimento em Arquitetura e Urbanismo", FAUUPM - Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade Presbiteriana Mackenzie, São Paulo, Brasil / INIFUA - Facultad de Arquitectura, Urbanismo y Artes, Universidad Nacional de Ingeniería, Lima, Peru 2013.

7. **LIMA, Ana Gabriela Godinho** ; ATIQUÉ, A. M. . Casas casadas: o emprego dos tijolos e a ideia de Moderno nas casas de Joaquim e Liliana Guedes. In: IV Seminário Docomomo Sul - Norma e Licença na Arquitetura Moderna do Cone Sul Americano 1930/70, 2013, Porto Alegre, RS. Anais do IV Seminário Docomomo Sul - Norma e Licença na Arquitetura Moderna do Cone Sul Americano 1930/70. Porto Alegre: PROPARG/UFRRS, 2013. v. 1. p. 1-20.

8. BARROS, Daniela Risso de; **LIMA, Ana Gabriela Godinho**. Processo de Projeto e Prática em Cerâmica: Hideko Honma e Flávia Santoro. Jornada de Iniciação Científica/ Programa Institucional de Bolsas de iniciação Científica - PIBIC Mackenzie/Mackpesquisa/Cnpq - São Paulo: Universidade Presbiteriana Mackenzie, 2013.

2012

LIMA, Ana Gabriela Godinho ; STEFANI, Alessandra M. F. . Past, Present and Future of Designerly Ways of Knowing. In: Priscila Lena Farias. (Org.). Design Frontiers: territories, concepts, technologies. 1ed. São Paulo: Blucher, 2012, v. 1, p. 93-96.

PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS COM APRESENTAÇÃO DE TRABALHOS ESCRITOS SEM PUBLICAÇÃO DECORRENTE

2014**Curso de Licenciatura da Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo**

Palestra intitulada: Um Estudo em duas escalas: Mulheres na Bauhaus e na Escola de Cambridge. Mais informações e a apresentação da aula podem ser acessados pelo endereço eletrônico:

TVAD Research Seminars

Participação no programa de Seminários de Pesquisa, organizados na School of Creative Arts da University of Hertfordshire.

(A programação dos seminários pode ser acessada na internet pelo endereço eletrônico:

<http://tvad-uh.blogspot.com.br/2014/01/tvad-monthly-research-seminars-2013-2014.html>)

(O download da apresentação encontra-se disponível no endereço eletrônico:

<http://femininoeplural.wordpress.com/2014/02/28/tvad-research-seminars-2013-14/>)

Pesquisarquitetura II

Mesa redonda realizada na Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da USP que contou com a participação dos professores Fernando Agrasar (ETS de Arquitetura da Coruña), Ana Gabriela Godinho Lima (Fau-Mack), Helena Aparecida Ayoub Silva (Fau-USP) e Rafael Antônio Cunha Perrone (Fau-Mack, Fau-USP).

Título da apresentação:

Autora: Ana Gabriela Godinho Lima

(Para informações sobre o evento acesse o link:

<https://femininoeplural.wordpress.com/2014/02/28/pesquisarquitetura-ii/>)

2013**Evento: Pesquisarquitetura**

Mesa Redonda realizada na Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da USP que contou com a participação dos professores Fernando Agrasar (ETS de Arquitetura da Coruña), Ana Gabriela Godinho Lima (Fau-Mack), Daniela Büchler (University of Hertfordshire) e Rafael Antônio Cunha Perrone (Fau-Mack, FAU-USP).

Título da Apresentação: Percursos e Projetos: Arquitetura e Pesquisa

Autora: Ana Gabriela Godinho Lima

(O flyer do evento pode ser acessado no endereço:

<http://femininoeplural.wordpress.com/2013/03/11/pesquisarquitetura/>)

Evento: Semana de Preparação Pedagógica

Organizado pelo Decanato Acadêmico da Universidade Presbiteriana Mackenzie - Julho de 2012.

Título: Exercícios de leitura dos discursos masculinos e femininos nos textos de história da arquitetura.

Autora: Ana Gabriela Godinho Lima

Status: Divulgado nos blogs:

Feminino e Plural: Percursos e Projetos de Arquitetas e Designers - www.femininoeplural.wordpress.com

<https://femininoeplural.wordpress.com/2012/07/28/semana-de-preparacao-pedagogica-avaliacao-da-aprendizagem-organizado-pelo-decanato-academico-da-universidade-presbiteriana-mackenzie-julho-de-2012/>

- Ana Gabriela Godinho Lima

[anagabrielalima.wordpress.com](http://anagabrielalima.wordpress.com/2012/07/26/baixe-aqui-a-versao-integral-de-sobre-o-discurso-de-genero-nos-textos-de-historia-da-arquitetura-apresentada-na-2a-semana-de-preparacao-pedagogica-universidade-presbiteriana-mackenzie/) (<http://anagabrielalima.wordpress.com/2012/07/26/baixe-aqui-a-versao-integral-de-sobre-o-discurso-de-genero-nos-textos-de-historia-da-arquitetura-apresentada-na-2a-semana-de-preparacao-pedagogica-universidade-presbiteriana-mackenzie/>)

OBJETIVO 2

Disseminação do conhecimento sobre a temática, em âmbito acadêmico e para o público em geral. Em âmbito acadêmico o foco está na utilidade das categorias de análise estudadas; para o público em geral, demonstrar a relevância da perspectiva de gênero na reflexão sobre o ambiente construído.

O que se previa produzir

Website e blog expondo e comentando o processo de trabalho e os documentos obtidos ao longo do projeto (com as devidas autorizações legais). Pretendia-se disponibilizar vídeos, projetos e demais materiais que ilustrassem a diversidade de recursos mobilizados pelo projeto de pesquisa.

O que foi efetivamente produzido

Como indicado no relatório anterior, a ideia inicial de produção de um website foi abandonada em razão da complexidade técnica e da pouca flexibilidade para alteração de estrutura e informações. A ferramenta oferecida pelos blogs, atualmente, oferece ampla gama de recursos, flexibilidade na mudança da estruturação dos conteúdos e agilidade na atualização. O estabelecimento do blog do projeto revelou-se uma atividade mais desafiadora do que se supunha no início dos trabalhos. O formato final ganhou o título "**Feminino e Plural: Percursos e Projetos de Arquitetas e Designers**" e pode ser acessado pelo endereço (www.femininoeplural.wordpress.com).

O blog contém 7 abas que remetem o visitante às seguintes opções:

1. Home - Contendo um texto de apresentação do blog e o escopo do projeto de pesquisa;
2. Projeto de pesquisa - em que é possível acessar e fazer o download dos textos dos projetos de pesquisa enviados à FAPESP e ao Mackpesquisa;
3. Entrevistas: Em que os vídeos das entrevistas e as obras apresentadas pelas profissionais entrevistadas encontra-se disponível;
4. Levantamento: Em que os procedimentos e os resultados do levantamento bibliográfico são descritos; Está disponível para download uma versão completa do relatório dos levantamentos realizados;
5. Produção Acadêmica: Todos os trabalhos decorrentes do projeto de pesquisa são apresentados nesta aba. Os trabalhos concluídos estão disponíveis para download e os trabalhos em andamento contam com uma breve descrição de seu escopo;
6. Notícias: Como forma de estabelecer uma ponte entre o tema da pesquisa, de âmbito acadêmico, e os temas veiculados na mídia especializada, que abrangem também o público profissional e o público amplo, foi criada esta aba que caracteriza o dia-a-dia do blog, divulgando notícias que abordam gênero, arquitetura, design e arte;
7. Equipe: Em que a equipe ampla é apresentada. A equipe participante compõe-se de pesquisadores consultores, voluntários e bolsistas. Clicando no nome de cada pesquisador o visitante do blog é remetido para o currículo lattes;
8. Contato: em que é possível enviar uma mensagem para o email do núcleo de pesquisas que abriga o projeto "Feminino e Plural".

Além das abas na barra horizontal superior do blog, há uma coluna na lateral direita com opções para acessar o Canal do Núcleo de Pesquisa - que abriga o projeto "Feminino e Plural...", além de outros blogs e recursos relacionados de alguma forma ao projeto. Dentre as opções é possível acessar o blog do projeto de pesquisa "Práticas Projetuais - Práticas de Projeto de Arquitetas, Arquitetos e Designers - Análise dos Instrumentos de Prática Projetual e Possíveis Empregos, de forma direta ou não - na pesquisa acadêmica stricto sensu." Este projeto foi formulado como decorrência das atividades desenvolvidas pelo projeto de pesquisa "Feminino e Plural", e pode ser considerado um produto deste projeto.

OBJETIVO 3

Formação de jovens pesquisadores, em nível de graduação e pós-graduação, e submissão de novos projetos de pesquisa contemplando a temática no prazo de até seis meses após o término do presente projeto.

O que se previa produzir

Os jovens pesquisadores engajados no projeto seriam orientados e treinados nos processos de trabalho em pesquisa acadêmica, métodos de pesquisa, bem como seriam instados a aperfeiçoar seu instrumental teórico, com o objetivo de, após o término desse projeto, submeter, em até seis meses, projetos de

pesquisa que contemplassem de alguma forma a temática aqui desenvolvida, devendo estar vinculados ao projeto maior: Feminino e Plural: Percursos e Projetos de Arquitetas.

Antes do prazo previsto a temática do projeto atraiu jovens pesquisadores com a intenção de desenvolver projetos de pesquisa. Esse foi um dos fatores a atrasar a finalização do projeto em 1 ano, como fora previsto inicialmente. Os projetos de pesquisa elaborados com vínculo ao "Feminino e Plural foram os seguintes (os textos dos projetos podem ser acessados por meio do blog "femininoeplural.wordpress.com, na opção "Produção Acadêmica"):

2014

Projeto de Pesquisa Interinstitucional

School of Creative Arts da University of Hertfordshire e Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade Presbiteriana Mackenzie.

Título: AHRC-FAPESP MoU. Creativity, Professionalism and Innovation: understanding conflicting forces through case studies of poets and architects

Autores: Prof. Dr. Michael Biggs e Profa. Dra. Ana Gabriela Godinho Lima

Equipe - University of Hertfordshire: Prof. Dr. Michael Biggs, Prof. Dr. Steven Adams

FAU-Mackenzie: Profa. Dra. Ana Gabriela Godinho Lima e Prof. Dr. Rafael Perrone.

Status: Concluído e aguardando documentação das universidades envolvidas para ser submetido ao AHRC - Arts and Humanities Research Council, em atendimento ao edital que prevê a associação com a FAPESP.

Projeto de Pesquisa Interinstitucional

Título: Práticas de Projetos de arquitetas, arquitetos e designers - análise dos instrumentos de prática projetual e seus possíveis empregos, de forma direta ou não - na pesquisa acadêmica Strictu Sensu.

Equipe -Docentes FAU-Mackenzie: Profa. Dra. Ana Gabriela Godinho Lima (coordenadora); Profa. Dra.

Cecília H.G.Rodrigues dos Santos, Profa. Dra. Ruth Verde Zein; Prof. Ms. Julio Luiz Vieira; Profa. Docentes

School of Creative Arts / University of Hertfordshire: Prof. Dr. Michael A. R. Biggs

Discentes FAU-Mack: (Mestrado) Ms. Fanny Schroeder de Freitas Araújo; Profa. Ms. Andraci Maria Atique;

Prof. Marcos Aurélio Castanha Jr.; Arquiteta Agnes Costa del Comune; Arquiteto Caio Esteves Ribas;

Arquiteta Marianna Dal Canton Martignago; Arquiteta Silvia Chile Villà. (Graduação) Fernando Romano,

Márcio Barbosa Fontão; Daniela Risso de Barros.

Status: em andamento - previsão de término - Junho de 2014

Mestrado

Título: Comunidades em Situação de Fragilidade Sócio-Econômica: Tecnologia Social para Inclusão de Grupos Produtivos no Centário Econômico formal

Aluno: Caio Esteves

Orientadora: Ana Gabriela Godinho Lima

Situação: Em preparação para ser submetido a agência de fomento

Trabalho Final de Graduação

Título: Os Museus de Carmen Portinho e Lina Bo Bardi: Análise dos Processos de Projeto

Aluna: Carolina Yuri Paes

Orientadora: Ana Gabriela Godinho Lima

Situação: Em andamento (Início: 1 Sem 14)

Trabalho Final de Graduação

Título: Elementos do Fazer Cerâmica: Um Estudo de Caso em Cunha

Aluna: Daniela Risso de Barros

Orientadora: Ana Gabriela Godinho Lima

Situação: Em andamento (Início: 1 Sem 14)

Trabalho Final de Graduação

Título: Habitação Social Paulista: Moderna e Contemporânea

Aluna: Mariana Freitas

Orientadora: Ana Gabriela Godinho Lima

Situação: Em andamento (Início: 1 Sem 14)

2013

Doutorado

Título: Os Interiores da Casa Brasileira Contemporânea: Produção de Arquitetas

Aluna: Fanny Schroeder de Freitas Araújo

Orientadora: Ana Gabriela Godinho Lima

Situação: Em andamento (Início: 2sem13)

Mestrado

Título: Instrumentos Projetuais na Pesquisa Acadêmica em Arquitetura e Urbanismo: Oito Estudos de Caso

Aluna: Andraci Maria Atique

Orientadora: Ana Gabriela Godinho Lima

Situação: Concluído (Início: 2012 / Término 2013)

Iniciação Científica - (PIBIC / Mackenzie)

Título: Processo de Projeto e Prática em Cerâmica: Hideko Honma e Flávia Santoro.

Aluna: Daniela Risso de Barros

Orientadora: Ana Gabriela Godinho Lima

Situação: Concluído (Concluído)

Trabalho Final de Graduação

Título: Sobre Teoria e Design na Primeira Era Digital

Aluno: Fernando Romano

Orientadora: Ana Gabriela Godinho Lima

Situação: Concluído (Concluído)

Comentário sobre os trabalhos que encontravam-se em preparo mas que não foram levados adiante:

Agnes Del Comune / Mestrado / Arquitetos e arquitetas que trabalham com game design - Este projeto de mestrado buscava identificar como o trabalho do arquiteto é utilizado nas empresas de desenvolvimento de jogos, obtendo através de entrevistas o perfil e relatos de experiências práticas de arquitetos e arquitetas que trabalham com game design e level design. A pesquisadora optou por mudar o tema de sua pesquisa, que passa a ser agora intitulada:

Arquitetura como tradução da música: trata-se de uma discussão fundamentada no trabalho de Elizabeth Martin, "Architecture as a Translation of Music", (Princeton Architectural Press, 1994), em que a pesquisadora examina as aproximações entre a construção da peça musical e a elaboração do projeto arquitetônico, observando como esta temática tem recebido mais interpretações a partir de obras arquitetônicas cujos autores são, em sua maioria, homens.

Status: em elaboração.

Márcio Barbosa Fontão / Iniciação Científica / Pesquisa Acadêmica e Projeto Arquitetônico - processos de trabalho de pesquisadores e pesquisadoras

A proposta deste projeto consiste na análise de trabalhos exemplares – dissertações de mestrado e teses de doutorado – na área de arquitetura e urbanismo, que empregam elementos de prática projetual como parte da argumentação. Os critérios de seleção dos trabalhos a serem analisados emergirão dos resultados obtidos em pesquisas anteriores, em particular do projeto denominado: "PAAPP – Pesquisa Acadêmica em Áreas de Prática Projetual", bem como dos resultados parciais já obtidos no Projeto em andamento PPAD (2012/13), empregando os métodos de abordagem de gênero desenvolvidos em seu âmbito. Submetido ao Mackpesquisa

Status: Denegado

Como o projeto de pesquisa não foi aprovado pelo Mackpesquisa, o pesquisador optou por mudar de temática, afastando-se da abordagem de gênero.

Mariana Nogueira / Iniciação Científica / O papel e o lugar das mulheres na Vila Serra do Navio

Projeto do arquiteto Oswaldo Arthur Bratke, de 1955, para a companhia mineradora ICOMI, no interior do Amapá, a Vila Serra do Navio previa setores de habitação para mulheres solteiras, bem como para homens solteiros. Entretanto, a análise dos espaços de seu plano urbanístico permite fazer outras reflexões sobre os espaços femininos e masculinos na cidade.

Status: a pesquisadora precisou afastar-se da pesquisa por conta de dificuldades financeiras da família. Por essa razão optou por trabalhar em um escritório de arquitetura. Como podemos constatar acima, ela retomou sua ligação com o "Feminino e Plural" tendo reformulado a temática de sua pesquisa no âmbito de seu Trabalho Final de Graduação.

Daniela M. Büchler / Pós-Doc / Pesquisa em Arquitetura: Culturas de Conhecimento

O projeto propõe investigar a relação entre a produção acadêmica e a cultura profissional em arquitetura, levando em conta a perspectiva de gênero. Tendo como referência principalmente Cuff (1992), Delamont et al (2000) e Büchler et al (2011), entendemos que essas perguntas denotam uma lacuna no entendimento sobre a relação entre a produção de conhecimento e a cultura profissional de arquitetas e arquitetos presente nas IES. Por esta razão, o projeto de pesquisa explora a cultura profissional arquitetônica e, no contexto acadêmico, o 'enculturação' do profissional, incluindo aí a perspectiva de gênero, empregando a tese de doutorado como evidência dos valores acadêmicos e profissionais em arquitetura, para finalmente poder definir as características da relação entre produção acadêmica e cultura profissional em arquitetura no Brasil. A ser submetido a análise pela CPG da FAU/Mackenzie

Status: O projeto finalizado mas, infelizmente não chegou a ser enviado à FAPESP em razão do falecimento da autora. A íntegra do projeto, entretanto pode ser acessada no blog femininoeplural.wordpress.com, na opção "Produção Acadêmica".

Selma Felerico / Pós-Doc / A construção da beleza na relação da mulher, a cidade e o edifício nas revistas femininas no Século XXI Como Baudrillard coloca em *A Sociedade do Consumo* (2005), o corpo é "o mais belo, precioso e resplandecente de todos os objetos - ainda mais carregado de conotações que o automóvel...". Lipovestky (2000), afirmará que o século XX assitirá ao remover das conotações negativas da beleza feminina, que "se afirma, daí em diante, como um valor sem sombra nem mal, uma qualidade inteiramente positiva" (Lipovestky, 2000, p. 170). O presente projeto de pesquisa busca, por um lado

analisar os discursos que se constroem com as imagens da mulher na cidade e em que a arquitetura adquire protagonismo. Para tanto serão analisadas revistas femininas brasileiras no século XXI. Por outro, apresentar uma seleção de imagens desse tipo a mulheres arquitetas e entrevistá-las sobre de que modo percebem e recebem, na condição de mulheres e arquitetas, esse tipo de discurso.

Status: projeto abandonado em razão da mudança de situação profissional.

Artes de Arquitetas: projeto e imaginação para o periódico *Artelogie Recherches sur les arts, le patrimoine et la littérature de l'Amérique Latine*. A edição de no. 2 de 2013 terá como tema: "Femme créatrice en Amérique Latine. (URL: <http://cral.in2p3.fr/artelogie/spip.php?article188>); Status: A abordagem da temática das artes de arquitetas revelou-se dispersiva em relação ao foco central da pesquisa. Por essa razão a elaboração deste artigo foi postergada para após a finalização do projeto "Feminino e Plural".

Artigo para o Seminário Internacional Fazendo Gênero 10 - Desafios Atuais do Feminismo (Doing Gender 10 - Current Challenges of Feminisms). Título *Desafios e Possibilidades da Perspectiva Feminista nos Estudos sobre Projeto Arquitetônico*. Status: Enviado ao congresso - recusado

Discussão e Conclusão finais

Tendo em vista os resultados alcançados ao longo do desenvolvimento da pesquisa, o quadro abaixo sintetiza as discussões e conclusões alcançadas ao longo do desenvolvimento do projeto. Este quadro foi elaborado tendo em vista o escopo dos projetos de pesquisa, eventos e publicações decorrentes do projeto de pesquisa. Os trabalhos podem ser acessados por meio do blog - femininoeplural.wordpress.com.

Problemas	Soluções propostas - SP	Resultados alcançados - RA
Problema 1 As relações de gênero ainda não se configuram, no âmbito nacional da pesquisa acadêmica, como categoria reconhecida de análise de projeto de arquitetura.	SP - 1 Construir argumentos acadêmicos, com base em sólido referencial teórico, que ajudem a caracterizar os estudos de gênero como categoria útil de análise acadêmica de projeto de arquitetura. Completar Gabi	RA - 1 Conforme expresso no artigo elaborado para o Seminário TVAD na Inglaterra e no artigo enviado ao III Enanparq, os resultados deste Projeto de Pesquisa fornecem evidências iniciais de que não há diferenças observáveis no modo como as mulheres projetam. Se os resultados deste trabalho vierem a ser confirmados por pesquisas posteriores, a conclusão é a de que as relações de gênero não se configuram como categoria útil de análise do processo de projeto, mas sim de análise do contexto social, político e econômico em que o projeto se desenvolve.
Problema 2 A construção e comunicação de conhecimento acadêmico por meio da prática projetual são, atualmente, alvos de polêmica e debates em âmbito acadêmico nacional.	SP - 2 Contribuir com argumentos acadêmicos para o atual debate sobre a validade do projeto arquitetônico, e seus instrumentos, na construção e comunicação do conhecimento acadêmico.	RA - 2 Os trabalhos decorrentes da pesquisa "Feminino e Plural" têm como foco da discussão central o processo de projeto arquitetônico ou de design. Nesse sentido concentram-se principalmente na materialidade dos objetos estudados e no modo como foram concebidos. Nessa abordagem, a contextualização histórica, social e técnica do objeto de pesquisa assume um valor de instrumento, e não de tema. Em tais tipos de pesquisa, ganham destaque as representações gráficas do objeto de pesquisa, executadas a partir da experiência e/ou profissional frequentemente sendo tão importantes quanto a expressão textual.
Problema 3 Os estudos sobre gênero em	SP - 3 Refletir sobre a relação da prática projetual	RA - 3 As conclusões iniciais indicam que a percepção do processo de projeto relatado pelas entrevistadas sugere

arquitetura tendem a enfatizar o comportamento feminino das arquitetas, ou seu papel e dificuldades sociais como mulheres. Não têm se proposto a fazer análises projetuais aprofundadas, como parte da investigação.	das autoras e os discursos construídos sobre elas. Descrever e refletir, nos moldes do rigor acadêmico, sobre os elementos do discurso das arquitetas empregados na explicação de suas próprias práticas projetuais. Completar Gabi	a mobilização de conhecimentos cuja natureza articula elementos tanto elementos culturalmente associados a comportamentos masculinos, tais como objetividade, foco em problemas concretos, atenção a questões técnicas e quantitativas; e comportamentos femininos, tais como empatia com o cliente, atenção aos detalhes do cotidiano, flexibilidade nas decisões de projeto. Não foi possível constatar, nos testemunhos de projeto uma consciência de gênero, ou consciência feminina predominante, nos processos projetuais. A discussão a respeito deste tópico foi desenvolvida nos artigos apresentados no TVAD - Inglaterra e enviada ao evento III Enanparq, como constam neste relatório.
--	---	---

Ao contemplar a produção de artigos decorrente deste projeto, podemos afirmar que, de um modo geral, tendo em vista a metodologia adotada, não foi possível verificar diferenças que caracterizem um modo de projetar feminino ou masculino. Essa constatação nos leva a tecer as seguintes considerações:

Em primeiro lugar, as relações de gênero como categoria de análise de projeto mostram-se excessivamente elusivas na análise que toma por base os testemunhos sobre o processo de projeto de arquitetura e design. Tanto o testemunho das entrevistadas como a análise de seus projetos sugere um alinhamento com o campo disciplinar da arquitetura e do design, ou seja, os anos de treinamento e prática dentro destes campos exercem grande impacto, enquanto que a "consciência de gênero", na ação projetual e na construção do objeto, não foram observados. Exceção seja feita à trajetória da artista plástica, cujo tema de trabalho inclui a discussão sobre o corpo feminino.

As referências a gênero observadas aparecem relacionadas a atitudes comportamentais - empatia com o cliente, flexibilidade na negociação - e não na descrição das decisões ou processos projetuais, em que elementos mais relacionados à mobilização de saberes especializados surgem associados às experiências pessoais, em especial relacionadas à formação cultural, intelectual e artística.

Entretanto, mais estudos são necessários a fim de elucidar os aspectos relacionados à cultura predominantemente masculina em que a arquitetura é ensinada e praticada, e quais os efeitos que isso pode estar exercendo sobre a ação projetual.